

Plano para saúde quer comunidade mais envolvida

Hospitais, centros de saúde, bons equipamentos e pessoal capacitado não é o suficiente para que haja um perfeito atendimento médico. É necessário que a comunidade se envolva, que participe, que mostre o que necessita. Esse é o principal objetivo do Secretário de Saúde, Jofran Frejat, ao lançar ontem o Programa de Educação em Saúde para o Distrito Federal.

Até o próximo ano o Governo do Distrito Federal estará entregando à comunidade um plano de saúde estabelecido, com a pretensão de atender a todas as camadas da população. Mas, segundo Jofran Frejat, não será um plano acabado já que as necessidades, em termos de saúde, nunca terminam. O que é preciso, conforme diz o Secretário, é que agora a comunidade participe das atividades que dispõe para que haja um ajustamento entre o que o governo oferece e o que é desejado.

— Como fazer com que o indivíduo entenda que ele também tem responsabilidades com seu vizinho? É mais fácil, às vezes, levar o vizinho em seu carro para um hospital do que ocupar uma ambulância que poderia estar atendendo outro paciente mais necessitado. Como fazer com que a população se interesse pela assistência sanitária? Como fazer com que a população faça suas críticas

ao pessoal do próprio hospital onde eventualmente possa estar sendo mal atendida? Tudo isso tem que ser pensado e tenho certeza de que esse Programa que hoje estamos lançando fará com que a comunidade brasiliense seja sempre melhor atendida.

MELHORIAS

Para Jofran Frejat, as críticas que o sistema de atendimento médico vinha recebendo, principalmente através dos jornais, estão diminuindo graças a sua descentralização e que para que a situação melhore ele espera contar com o apoio da classe médica e paramédica.

— Durante esses quatro anos de minha gestão, construí Centros, inaugurei hospitais e reformei outros, organizando uma rede de atendimento médico-hospitalar, para que a assistência à saúde no DF fosse acessível para todos. E, principalmente, a partir da implantação do sistema e de sua operacionalização, se pudesse proceder a um dos objetivos do Plano de Saúde — oferecer educação em saúde à comunidade, orientá-la para compreender que a defesa de sua saúde não deve ser de exclusiva competência de médicos, Centros ou hospitais, mas que a cada um deve pertencer o direito e o dever de proteger-se.

A ação será integrada

O Programa de Educação em Saúde para o Distrito Federal está sobre a responsabilidade dos centros de saúde e, em particular, no setor educacional, abrangendo professores e alunos da rede oficial e particular de ensino, conta com as equipes médicas e paramédicas da Fundação Hospitalar e professores da Fundação Educacional. Várias instituições, como a LBA, INAM, Mobral, Projeto Rondon e Unicef, entre outras, estarão dando apoio e participando das atividades programadas.

Segundo o planejamento, no decorrer do ano, mensalmente serão abordados assuntos que vão desde a prevenção de acidentes, métodos de rehidratação oral, higiene e equilíbrio ecológico, aos fatores que contribuem para as doenças cardiovasculares, problemas da infância e programados aos idosos. Segundo

o Secretário de Saúde, Jofran Frejat, todos os recursos, tanto humanos quanto materiais, econômico e financeiros existentes na Fundação Hospitalar serão usados no programa, devendo, inclusive, ser acionado todo um esquema de divulgação pelos meios de

PROGRAMAÇÃO

No Programa de Educação este mês, a população poderá tomar conhecimento do tema alimentação e nutrição. Nos outros meses serão abordados os seguintes assuntos: saúde para o ano 2000, saúde da mulher, prevenção de acidentes, diarreias e desidratação, adolescência, saúde da criança, higiene e saúde do adulto e do idoso. Aos temas mensais serão incluídos subtemas relativos a doenças de maior incidência nos respectivos períodos do ano.